



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**  
EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016  
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016  
ICHCA  
Introdução à Filosofia e Antiguidade

**A2**

**INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282635	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	Loraine de Fatima Oliveira	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	UnB	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	1,6	A introdução apresenta claramente os pontos que serão desenvolvidos no texto, estabelecendo um recorte adequado para o tratamento da questão proposta na prova. Não há problematização, nem hipóteses. No entanto, o texto é coerente e o desenvolvimento responde de modo satisfatório à questão da prova. No final do texto, à guisa de conclusão, a relação entre diferentes aspectos da filosofia senequiana é retomado, tentando mostrar que a ética do autor tem um importante influxo na sua teoria política.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	5,8	O texto demonstra conhecimento da teoria senequiana das paixões, assim como das articulações entre as partes da filosofia no estoicismo, que são importantes para a compreensão do tema. Explica adequadamente o conceito de paixão e desenvolve-se de modo organizado, sistematizando conceitos chave. A argumentação responde ao recorte proposto para tratar a questão. Tendo delimitado o campo de análise, o texto se desenvolveu a partir de um número pequeno de conceitos que puderam ser trabalhados de forma adequada, ainda que não aprofundada. Menciona vários textos de Sêneca, indicando conhecimento da obra do autor.
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	1,9	Na resposta é apresentada terminologia técnica em latim e, quando oportuno, em grego. O texto é claro, sucinto e objetivo. Há pequenos problemas de correção linguística, como por exemplo, o uso da crase na página 2, na formulação “à um erro”.
TOTAL	9,3	

ASSINATURAS:

*Loraine de Fatima Oliveira*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.





UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

ICHCA

Introdução à Filosofia e Antiguidade

A2

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282434	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	Loraine de Fatima Oliveira	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	UnB	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	1,0	Não foi exposto nenhum problema a ser desenvolvido. Não há hipóteses de trabalho. Grande parte do texto foge ao tema da prova, que efetivamente só começa a ser tratado na página 6. Há um fechamento de caráter histórico, demasiado amplo, apontando para a sobrevivência da noção de vontade, tal como apresentada por Sêneca, no cristianismo, e por essa via até hoje. Essa tese é passível de discussão especializada.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	4,6	Logo na introdução, o candidato comete um erro que denota falta de conhecimento não só do estoicismo em geral, mas da filosofia de Sêneca em particular. Ele diz que Sêneca abandonou a lógica e a física, aprofundando a ética em detrimento daquelas. Ora, a lógica, a física e a ética são as três partes da filosofia estoica, que estão sempre associadas, uma fundamentando e sendo fortalecida pela outra. Não há, pois, ética sem fundamentos físicos, nem lógicos. Sêneca é autor de "Naturales Quaestiones", compêndio de física, no sentido estoico do termo, que permite descobrir nos conhecimentos naturais elementos que fundamentam a ética. Na página 6 o candidato menciona a "teoria estoica do conhecimento", que é, de modo mais exato, a teoria da representação, parte da lógica estoica. Trata-se de um conhecimento muito básico sobre estoicismo que o candidato demonstra não possuir. Na página 8, ele escreve "o sábio é aquele que consegue impedir que as paixões surjam, ou se surgirem, ele as elimina imediatamente. Em primeiro lugar, o sábio é um ideal a ser buscado. Se ele está livre das paixões, é porque ele atingiu a ataraxia e ao ideal da apatheia, o que significa uma grande firmeza da alma que só é obtida por meio de um longo caminho escarpado e acidentado, como Sêneca diz metaforicamente em "A firmeza do homem sábio". Ora, as paixões sempre vão surgir para o ser humano. É natural sentir medo diante do futuro, por exemplo. Por meio de longa e exaustiva prática de exercícios espirituais, para usar o termo cunhado por Hadot, o sábio consegue não se deixar afetar pelas paixões. Ele consegue, em termos técnicos próprios ao estoicismo, obter a apatheia, que visa alcançar a tranquilidade da alma. Ou seja, voltando ao exemplo, ele não sucumbe ao medo, isto é, não permite que o medo conduza suas ações morais. Ao filósofo, que busca a sabedoria, cabe manter-se firme nos exercícios, e para isso, ele estuda a física, a lógica e a ética. A filosofia, com suas três partes, tanto fundamenta os exercícios e o modo de vida estoico, como é validada e fundamentada por eles.

ASSINATURAS:

*Loraine de Fatima Oliveira*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.





UFAL

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016  
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

ICHCA

Introdução à Filosofia e Antiguidade

**A2**

		<p>A propósito, no que tange ao problema das paixões em Sêneca, e no estoicismo em geral, é mister comentar os conceitos de apatheia e ataraxia, assim como a prática de exercícios para atingi-las. Estes dois conceitos escaparam ao candidato, o que não seria um problema se ele tivesse delimitado a resposta a um aspecto do problema das paixões em Sêneca. Uma vez que ele pretende traçar um panorama do estoicismo, e das paixões no estoicismo, não se justifica a ausência desses conceitos.</p> <p>Um dos conceitos chave apontados pelo candidato, "voluntas", não é explicado, nem desenvolvido. A propósito, é somente na página 10 que esta palavra latina aparece, muito embora a noção de vontade seja apontada e reconhecida como importante desde o início da prova, sem que seja conceituada e desenvolvida. O conceito de "indiferente" não é explicado e parece ter sido mal compreendido pelo candidato, que diz: "os valores 'indiferentes' não interferem com a prática das virtudes relativas à parte racional". Ora, há um trabalho enorme, racional, de exercícios que o filósofo deve praticar para, primeiro, identificar os indiferentes, e segundo, não permitir que os indiferentes resultem em paixões.</p>
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	1,7	<p>O candidato menciona alguns termos gregos e latinos, mas sem dedicar-se à análises aprofundadas dos mesmos.</p> <p>Os conceitos expostos não são examinados a fundo. O texto é claro, e de modo geral, do ponto de vista linguístico, está correto, muito embora encontrem-se erros de grafia. Por exemplo "iato", cuja forma correta é "hiato" e "mantem" sem acento diferencial.</p>
<b>TOTAL</b>	<b>7,0</b>	

ASSINATURAS:

*Graine of i veire*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.





UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

ICHCA

Introdução à Filosofia e Antiguidade

A2

**INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282626	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	Loraine de Fatima Oliveira	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	UnB	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	1,0	Não foi exposto nenhum problema a ser desenvolvido. Não há hipóteses de trabalho expostas. O desenvolvimento está incompleto e não há conclusão. De fato, o texto está interrompido no meio de uma frase, não tendo sido terminado.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	1,8	Alguns aspectos importantes da filosofia estoica são mencionados no início do texto, tais como as três partes da filosofia. Ora, o candidato expõe em linhas gerais cada uma das partes da filosofia, mas não explica o que são as paixões, não faz uma tipologia delas, e não mostra como, efetivamente, se podem entender as paixões em relação com as partes da filosofia. Em suma, o texto não responde à questão da prova. O texto propõe na página 3: “entender o significado profundo das paixões e porque o sábio não as tem”, mas de fato não responde a isso em nenhum momento. Cabe observar que a própria questão proposta apresenta um equívoco conceitual significativo, uma vez que não é correto afirmar que o sábio não tem paixões. Para Sêneca em particular, e os estoicos em geral, todo ser humano tem paixões em certas circunstâncias. O sábio pode sentir medo se for surpreendido por uma catástrofe, ou prazer diante de um belo espetáculo, por exemplo. No entanto, ele não deixa que as paixões conduzam suas ações morais. Há um exemplo no “Sobre a firmeza do homem sábio”, no qual Sêneca indaga qual seria a atitude do sábio diante de uma bofetada recebida. Nem revidar, com outra bofetada, nem oferecer a outra face: o sábio manter-se-ia impassível, não respondendo ao ofensor. A impassibilidade e a tranquilidade da alma, ou em termos técnicos, a ataraxia e a apatheia, são ideais que o sábio alcança após longa e exaustiva prática de exercícios, que são fundamentados pelas partes da filosofia, e as validam.

ASSINATURAS:

*Loraine de Fatima Oliveira*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.





**UFAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

ICHCA

Introdução à Filosofia e Antiguidade

**A2**

c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	1,0	O texto é claro e objetivo do ponto de vista da linguagem empregada, mas não atende ao requisito básico, que é responder à questão da prova. O uso dos termos técnicos é insatisfatório: não é estudado o vocabulário senequiano ligado ao tema das paixões. O próprio termo latino que origina a tradução lusófona por paixões é mencionado. Quanto à correção linguística, não foram encontrados problemas.
<b>TOTAL</b>	<b>3,8</b>	

ASSINATURAS:

*Graciele Oliveira*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

ICHCA

Introdução à Filosofia e Antiguidade

A2

**INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282652	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	Loraine de Fatima Oliveira	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	UnB	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	0,2	No primeiro parágrafo o candidato não deixa claros quais são os passos do desenvolvimento, embora ele conecte a noção de “monismo psicológico”, que vai tentar explicar no parágrafo seguinte, a qual segundo ele, é estoica, a uma inovação senequiana, que ele diz ser “a teoria do ato voluntário”. Ele também menciona o De Ira, texto no qual vai basear seu desenvolvimento. Ele não explica, ao longo do texto, o que seja o ato voluntário. Não há problema, nem hipóteses. Não há uma conclusão propriamente dita.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	2,0	Os conceitos não são sempre apresentados de modo preciso. O próprio conceito de “monismo psicológico”. O candidato diz: “Iniciarei a exposição, portanto, pelo monismo psicológico. O que se trata aqui corresponde exatamente ao intelectualismo socrático tal como foi descrito no diálogo Protágoras” (p. 1). Não fica claro porque ele entende que ambos, monismo psicológico e intelectualismo socrático, sejam equivalentes. E também não está claro qual é a utilidade deste conceito para o texto, uma vez que a relação com Platão, além de mal elaborada, não traz nenhum ganho teórico para o texto. Observo ainda certo descuido ao usar categorias genéricas, tais como “estoicismo padrão”. Não há algo que se possa chamar de estoicismo padrão. O conhecimento da literatura especializada é claro quanto às dissensões entre os estoicos já nos tempos de Zenão, Crisipo e Cleanto. O texto, em alguns momentos, cai nesse tipo de armadilha generalista. Quanto aos conceitos propriamente estoicos, oriundos do que ele chama “epistemologia”, termo anacrônico, pois isso, em termos propriamente estoicos, é lógica, estão razoavelmente apresentados e descritos. Não há aprofundamento. Se encontrem imprecisões. Por exemplo, na apresentação das “opiniões catalépticas”, é necessário explicar o que é Katalepsis, que não é um conceito fácil, e mostrar a relação entre a apreensão cataléptica e a representação cataléptica.

ASSINATURAS:

*Loraine de Fatima Oliveira*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.





**UFAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

ICHCA

Introdução à Filosofia e Antiguidade

**A2**

c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	0,5	<p>O candidato menciona alguns termos gregos conhecidos do estoicismo antigo. Faltam termos latinos, próprios do texto senequiano.</p> <p>Não explica porque opta por alterar a terminologia usada na pergunta da prova: paixões, por emoções. Além disso, há deslizes terminológicos, pois embora na maior parte das ocorrências use emoção, vez que outra, usa paixão.</p> <p>Não há problemas de correção linguística.</p>
<b>TOTAL</b>	<b>3,0</b>	

ASSINATURAS:

*Carla Maria de Faria*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.





UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

ICHCA

Introdução à Filosofia e Antiguidade

A2

**INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282605	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	Loraine de Fatima Oliveira	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	UnB	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	0,1	Não foi exposto nenhum problema a ser desenvolvido. Não há hipóteses de trabalho. A introdução não apresenta os passos que serão desenvolvidos no texto. O texto não se conclui, apenas se encerra tentando relacionar a morte de Sêneca com o tema proposto, o que não tem nenhuma relevância filosófica no próprio contexto da resposta.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	1,0	O candidato não caracteriza as paixões em Sêneca e não apresenta o próprio conceito de “paixão” para o autor. Embora mencione uma obra importante para o estudo do tema, “A tranquilidade da alma”, não problematiza nenhum aspecto do texto. Ele só se serve da obra para escrever um parágrafo, do qual destaca o seguinte trecho: “(...) revelando que os problemas se encontram, principalmente, na própria interioridade humana, bem como sua solução”. Esta frase é muito problemática, pois 1. Traz um conceito anacrônico, que é o de interioridade, sem explicar o que significa. Ora, na falta de outra mais exata, é legítimo usar esta terminologia no campo dos estudos estoicos, contanto que se explique o que se entende por isso, pois é um tema bastante importante para o estoicismo, e muito debatido no âmbito da filosofia antiga, exatamente por ser muito complexo. 2. Não diz que problemas são esses e qual é a solução. O candidato não dá exemplos de paixões oriundos dos próprios textos senequianos, que são pródigos em exemplos. Ele menciona brevemente o ideal buscado pelo estoicismo, a ataraxia, sem aprofundar. Ele menciona também a ascese, sem explicar do que se trata, assim como a busca do autodomínio. Ele não explica a relação que Sêneca estabelece entre esses conceitos e como isso serve de terapia para as paixões.

ASSINATURAS:

*Loraine Oliveira*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.





**UFAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016

ICHCA

Introdução à Filosofia e Antiguidade

**A2**

c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	0,2	<p>Boa parte do texto desenvolve-se em circunlóquios, tendo frases e parágrafos compostos por enumerações de substantivos que não explicam nada de relevante sobre o tema, além de não serem termos de uso de Sêneca, nem do estoicismo em geral. Como exemplo, cito o parágrafo da página 1 que começa: “Se todo homem se confronta” e termina: “revelar sua importância fundamental”.</p> <p>O texto não é objetivo, dado seu caráter bastante alusivo, onde falta uma problematização, ou ao menos a exposição clara de um aspecto de um texto de Sêneca, concernente ao tema das paixões.</p> <p>Quanto à correção linguística, não foram encontrados problemas.</p>
<b>TOTAL</b>	<b>1,3</b>	

ASSINATURAS:

*Luaine Oliveira*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**  
EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016  
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016  
ICHCA  
Introdução à Filosofia e Antiguidade

**A1**

**PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA**

**ORIENTAÇÕES:**

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Lorraine de Fátima Oliveira		UnB
PONTO SORTEADO		
<b>10. As Paixões em Sêneca</b>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	Exposição de um problema a ser desenvolvido, dentro do tema proposto no ponto sorteado Hipóteses de trabalho claramente construídas, orientando o desenvolvimento da questão Conclusão apontando para uma possível solução do problema	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	Precisão conceitual Capacidade de organização e sistematização de conceitos Demonstração de leitura crítica e argumentação da problemática proposta	
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)	Conhecimento do idioma original do (s) texto (s) trabalhado (s) na resposta Clareza e objetividade na exposição de conceitos Correção linguística	

ASSINATURAS:

*Lorraine de Fátima Oliveira*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.



**UFAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016  
EDITAL DE Nº 65 DE 30 DE AGOSTO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/08/2016  
ICHCA

Introdução à Filosofia e Antiguidade

**A2**

**INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282668	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	Loraine de Fatima Oliveira	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	UnB	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	0,5	Não há introdução, nem conclusão propriamente dita. Não há problema, nem hipóteses. O texto é descritivo e amplo, abordando a questão das paixões em Sêneca de modo superficial.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	0,5	Não são apresentados nem desenvolvidos conceitos próprios à filosofia de Sêneca.
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	0,2	Não faz uso da terminologia técnica latina, nem da grega estoica. O candidato também não parece ter familiaridade com a escrita filosófica adequada à área. Um exemplo flagrante é quando ele diz que as tragédias de Sêneca têm um caráter “parabólico”. Este termo não consta no vocabulário especializado e ele sequer explica o que entende por isso.  Não há problemas de correção linguística.
TOTAL	1,5	

ASSINATURAS:

*Loraine de Fatima Oliveira*

Maceió – AL, 20 de Março de 2017.